

RELATÓRIO N° 003/2016 – CONTROLADORIA GERAL

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Coren/PE referente ao Terceiro Trimestre de 2016.

1. Em cumprimento ao disposto da Seção IV, do art. 25, inciso XIX do Regimento Interno do COFEN, aprovado pela Resolução COFEN n° 421/2012 e pela Resolução COFEN 504/2016 no seu Art.11, que discrimina as atribuições desta Divisão de Controle Interno, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN/PE referente ao terceiro trimestre de 2016.

BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio do Coren/PE está composto por 63,444% de Ativo Circulante, 36,555% de Ativo Não Circulante e 3,322% de Passivo Circulante e 0,0226% de Passivo Não Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 96,65%.

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO	8.761.038,80	PASSIVO	8.761.038,80
3. Ativo Circulante	5.558.440,93	Passivo Circulante	291.042,54
O Ativo Não Circulante	3.202.597,87	Passivo Não Circulante	1.983,49
		Patrimônio Líquido	8.468.012,77

Ativo Circulante evoluiu 48,98% em comparação com o terceiro trimestre de 2015, e houve aumento de 61,50% das disponibilidades financeiras.

ATIVO EM	3°Trim./2015	3°Trim./2016	Diferença	%
Ativo Circulante	3.731.020,20	5.558.440,93	1.827.420,73	48,98%
Disponibilidades	2.943.603,01	4.753.958,12	1.810.355,11	61,50%

4. O grupo Ativo Não Circulante apresentou um decréscimo de 14,60% em relação ao 3° Trimestre de 2015 em função da redução dos Créditos em Longo Prazo, no período.

ATIVO EM	3°Trim./2015	3°Trim./2016	Diferença	%
Ativo Não Circulante	3.750.296,53	3.202.597,87	547.698,66	-14,60%
Bens Móveis	593.398,06	670.518,06	77.120,00	13,00%

5. O Patrimônio Líquido do Coren/PE apresentou acréscimo de 21,13% em função do resultado patrimonial superavitário.

PASSIVO EM	3ºTrim./2015	3ºTrim./2016	Diferença	%
Patrimônio Líquido	6.990.823,24	8.468.012,77	1.477.189,53	21,13

6. O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 3.386.192,76, o que corresponde a um decréscimo de 12,69% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

	3º Trimestre/15	3º Trimestre/16
Ativo Financeiro	4.368.663,62	6.167.813,22
Passivo Financeiro	490.493,49	2.781.620,46
Superávit Financeiro (Déficit)	3.878.170,13	3.386.192,76

7. Analisando a liquidez do Coren/PE, i.e., a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui índices de liquidez, o que significa dizer que o Coren/PE não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

Cálculo e Análise dos Índices de Liquidez		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	19,098	Maior que 1
Imediata	16,334	Maior que 1
Geral	25,479	Maior que 1

8. Analisando o endividamento total do Coren/PE, i.e., a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui índices normais de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco de não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total do Coren/PE, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 3,322% e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,0469.

Endividamento Total	
Passivo Exigível	291.042,54
Ativo Total	8.761.038,80
Endividamento Total	3,322%

Grau de Endividamento	
Passivo Exigível	291.042,54
Patrimônio Líquido	8.468.012,77
Grau de Endividamento	0,03436
Indicador	Desejável < 1

BALANÇO FINANCEIRO

9. No início do exercício de 2016 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$2.097.359,57 após o encerramento do terceiro trimestre o saldo que passa para o trimestre seguinte foi de R\$4.753.958,12, representando um resultado financeiro superavitário de R\$2.656.598,55. Motivo deste superávit decorre do fato da continuidade na arrecadação nesse período (91,85%), enquanto se verifica um equilíbrio na execução das despesas no terceiro trimestre do exercício (62,48%), executado.

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTÁRIA	9.910.852,29	ORÇAMENTÁRIA	6.896.224,90
Corrente	9.910.852,29	Corrente	6.871.726,10
Capital	0,00	Capital	24.498,80
Extra - Orçamentária	3.617.699,60	Extra - Orçamentária	3.970.974,60
Saldo Exercício Anterior	2.097.359,57	Saldo Exercício Seguinte	4.753.958,12
Resultado Financeiro	2.656.598,55		

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10. No exercício de 2016 foi prevista uma receita corrente 19,12% abaixo do previsto para 2015. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado no Terceiro Trimestre de 2016 superou em 12% o Segundo Trimestre do exercício anterior.

Previsão	2015	2016	Diferença	%
Receita Corrente	13.342.464,77	10.790.723,97	-2.551.740,80	-19,12
Arrecadação	3ºTrim./2015	3ºTrim./2016	Diferença	%
Receita Corrente	8.848.456,99	9.910.852,29	1.062.395,30	12%

11. No terceiro trimestre de 2016 ocorreu superávit orçamentário de R\$ 3.039.126,19 e um déficit de capital de R\$ 24.498,80, resultando em um superávit orçamentário de R\$ 3.014.627,39

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEITA	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESA	Fixação	Execução	Diferença
Corrente	10.790.723,97	9.910.852,29	879.871,68	Corrente	10.998.160,95	6.871.726,10	4.126.434,55
Capital	0,00	0,00	0,00	Capital	122.798,11	24.498,80	98.299,31
				Contingência	55.053,55	0,00	55.053,55
Déficit	0,00	0,00	0,00	Superávit	0,00	3.014.627,39	0,00
TOTAL	10.790.723,97	9.910.852,29	879.871,68	TOTAL	10.790.723,97	9.910.852,29	4.279.787,41

12. Da receita corrente prevista para todo o exercício, 91,85% foram arrecadados no terceiro trimestre, no entanto, no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 66,06%. Portanto, considerando a meta alcançada no segundo trimestre de 2016, a arrecadação do período ficou 25,79% aquém do previsto. O Coren-PE continua trabalhando no processo da dívida afim de reduzir a inadimplência e elevar sua arrecadação.

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação 3º Trim.	%
2016	10.790.723,97	9.910.852,29	91,85%
2015	13.394.715,24	8.848.456,99	66,06%
%	25,79%		

13. Em relação à execução das despesas, foram realizadas 62,48% das despesas correntes fixadas, o que corresponde a 10,99% a mais do que no mesmo período do exercício anterior.

Despesas Correntes	Previsão	Execução 3º Trim.	%
2016	10.998.160,95	6.871.726,10	62,48%
2015	13.153.715,24	6.481.259,20	49,27%
%	13,21%		

14. Em relação à conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixou “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando automaticamente os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;

II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;

III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;

IV – doações e legados;

V – subvenções oficiais;

VI – rendas eventuais.

NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
Receitas de Contribuições	7.396.048,15
Receitas de Serviços	1.129.901,36
Multas e Juros de Mora	355.142,33
Receita Dívida Ativa	462.860,59
Outras Receitas	124.347,43
BASE DE CÁLCULO ART. 10	9.468.299,86
TRANSFERÊNCIA CALCULADA (A x 25%)	2.367.074,97
TRANSFERÊNCIA FIXADA – COREN/PE	2.367.060,45
DIFERENÇA	14,52

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

15. Para o exercício de 2016 foi orçado o valor de R\$4.343.302,05 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 40,25% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão – Exercício 2016		
Receita Corrente Líquida	10.790.723,97	100%
Limite – LRF (50 s/RCL%)	5.395.361,99	50%
Despesa com Pessoal e Encargos	4.343.302,05	40,25%

16. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a 35,95% da Receita Corrente Líquida.

“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

Execução nos 12 meses (Out/2015 a Set/2016) conf. LFR				
	01/10 a 31/12/15	01/01 a 30/09/16	Somatório	%
Receita Corrente Líquida	1.166.389,37	9.910.852,29	11.077.241,66	100%
Limite – LRF (50 s/RCL %)	583.194,68	4.955.426,15	5.538.620,83	50%
Despesa com Pessoal e Encargos	1.149.011,73	2.628.882,96	3.777.894,69	34,10% %

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

17. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$9.910.852,29, sendo composta por 79,30% de Receitas de Contribuições dos Profissionais. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.

Variação Patrimonial Aumentativa	9.910.852,29	100,00%
Contribuições	7.858.908,74	79,30
Explor. e Venda de Bens, Serv. Dir.	1.129.901,36	11,40
Var. Patrim. Aume. Financeiras	869.289,30	8,77
Outras Variações Patrimoniais Aum.	52.752,89	0,53
Variação Patrimonial Diminutiva	6.839.097,61	100,00%
Pessoal e Encargos	3.101.163,95	45,344
Uso de Bens e Serviços e Consumo	992.497,57	14,512
Var. Patrim. Dimi. Financeiras	1.514,32	0,022
Transferências Concedidas	2.367.060,45	34,611
Outras Variações Patrimoniais Dim.	376.861,32	5,510
RESULTADO PATRIMONIAL	3.071.754,68	

18. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$3.071.754,68

CONCLUSÃO

19. Diante do exposto, constatamos que:

- a) As disponibilidades financeiras do Coren/PE apresentaram um crescimento de 61,50% em comparação ao terceiro trimestre de 2015 e o Passivo Circulante decresceu em 40,66%, resultando em Patrimônio Líquido de 96,65%.
- b) Conforme exposto no item 7 e demonstrado no balanço patrimonial, as dívidas do Coren/PE em comparação com seus ativos são normais, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;
- c) Da receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecado 91,85% do total previsto para o exercício;
- d) O principal motivo para a ocorrência de superávit nos resultados orçamentário (Balanço Orçamentário) e financeiro (Balanço Financeiro) decorre do volume da arrecadação corrente no terceiro trimestre (91,85% de arrecadação) e da execução de despesas correntes de 62,48% do valor orçado.
- e) Este Conselho Regional de Enfermagem – Coren/PE está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com um percentual de 40,25% da receita corrente líquida, e no acumulado de 34,10%;
- f) Em função do resultado patrimonial superavitário apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, o Patrimônio Líquido evoluiu 21,13% em relação ao terceiro trimestre de 2015.

Recife, 16 de novembro de 2016.

Ediluci Cristiane Silva Santos
Contadora – Coren-PE

Antônio José Batista
Controlador Geral – Coren-PE